

PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ONG “PROJETO NOSSO LAR” DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Luiz Marivando Barros - Doutorando em Ciências Biológicas DINTER/UFSM/URCA

lmarivando@hotmail.com

Hassyla Maria de Carvalho Bezerra - Graduanda em Enfermagem /URCA

hassyla@hotmail.com

Pedro Silvino Pereira - Mestrando em Ciências florestais/UFCG

pedro.sillvino@gmail.com

Cícera Natália Figueiredo Leite Gondim - Graduanda em Ciências Biológicas /URCA

cnattalia.leite@gmail.com

Nadghia Figueiredo Leite - Graduanda em Ciências Biológicas /URCA

nadghia.fl@gmail.com

RESUMO

As Organizações Não-Governamentais possuem um papel fundamental na Educação Ambiental por proporcionar uma visão holística dos seus diversos temas, envolvendo a comunidade na qual estão inseridas e que estes temas sejam discutidos continuamente pelos educadores de maneira dinâmica e participativa. Neste estudo objetivou-se analisar a percepção dos alunos do curso de artesanato da ONG, “Projeto Nosso Lar”, de Juazeiro do Norte-CE, quanto à relevância do seu trabalho e mostrar a importância da reutilização de materiais para preservação do ambiente através da educação ambiental. Foi realizada uma pesquisa de campo com auxílio dos bolsistas do PIBID/Biologia/URCA fazendo abordagens qualitativa e quantitativa utilizando questionários semiestruturados. Em seguida foram promovidas rodas de conversas sobre temas ambientais e novamente aplicou-se os questionários a fim de verificar se houve ou não mudança na forma de agir e pensar. Realizando-se um comparativo das respostas percebeu-se que os alunos fazem um importante trabalho para o meio ambiente através da reutilização de materiais. A maioria não entendia a importância destas atividades, ficando restritos apenas ao trabalho manual. Observou-se também uma mudança de pensamentos, eles passaram a ter uma visão mais ampla sobre a importância da reciclagem e reutilização de materiais. Conclui-se que é fundamental levar a EA a todas as camadas sociais, a fim de que as pessoas tornem-se sensibilizadas para reverter à realidade da degradação ambiental presenciada, através da mudança de comportamento individual, coletivo e da formação de cidadãos conscientes propiciando condições para realização de ações direcionadas ao meio ambiente, melhorando a qualidade de vida no planeta.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Reutilização de Materiais, Preservação, Artesanato.

ABSTRACT

Nongovernmental organizations have a key role in environmental education by providing a holistic view of its various themes, involving the community in which they operate and that these issues are discussed by educators continually dynamic and participatory manner. This study aimed to analyze the perceptions of students of the craft NGO, "Astral Project", Juazeiro do Norte, CE, on the relevance of their work and show the importance of reusing materials for preservation of the environment through environmental education. A field research with the help of scholarship PIBID/Biology/URCA making qualitative and quantitative approaches using semi-structured questionnaires was conducted. Then wheels conversations on environmental topics were promoted and again applied the questionnaires in order to verify whether or not a change in the way of acting and thinking. By performing a comparison of the responses was noticed that students do important work for the environment by reusing materials. Most do not understand the importance of these activities, being restricted only to manual labor. We also observed a shift in thoughts, they began to take a broader view on the importance of recycling and reusing materials. We conclude that it is crucial to EA all social layers, so that people become sensitized to reverse the reality of environmental degradation witnessed, through changing individual, collective behavior and the formation of conscious citizens providing conditions to perform actions directed to the environment, improving the quality of life on the planet.

Keywords: environment education. reusing materials. preservation.

Introdução

As questões ambientais têm sido muito discutidas nos dias atuais. Ações voltadas para preservação e conservação do ambiente tornaram-se frequentes, já que a continuidade da existência humana depende das mesmas. A interação do homem com a natureza tem se tornando cada vez mais desarmônica, o acelerado desenvolvimento científico e tecnológico, o consumo exagerado e as transformações dos valores éticos do homem para com o meio ambiente, provocaram um aumento na utilização dos recursos naturais tornando-os cada vez mais escassos. Com isso os desastres ambientais se elevaram, ocorrendo à crescente degradação das condições de vida, levando a crise ambiental (ALBUQUERQUE, 2007).

Esta crise levou o homem a sentir a necessidade de preservar, dando origem a um novo paradigma para a preservação do meio ambiente (SILVA; SPAREMBERGUER, 2005). Para superação da mesma, várias propostas foram lançadas entre elas destacam-se a Pedagogia dos 3 R's (reduzir, reutiliza e reciclar), o Desenvolvimento Sustentável e a Educação Ambiental (ALBUQUERQUE, 2007). A primeira está voltada para a redução, a reutilização e a reciclagem dos resíduos que são produzidos e consumidos. Essa prática permitirá a continuidade de utilização dos recursos naturais permitindo que a natureza recomponha seus elementos. A redução promove a preservação dos recursos

naturais e do ambiente pois previne o desperdício de matéria e energia da natureza. A reutilização diminui a quantidade de lixo produzido e a reciclagem, promove a transformação de materiais inúteis em novos, permitindo que os resíduos possam ser reaproveitados, principalmente os que possuem valor econômico como matéria-prima. Porém por consumir energia não deve ser a forma mais utilizada. É preciso priorizar a redução e a reutilização de bens de consumo (ALBUQUERQUE, 2007).

A forma desenfreada com que a humanidade vem utilizando os recursos naturais, visando apenas o lucro, com grandes produções industriais, altos consumos e concentração de renda por pequena parcela da população levará ao esgotamento dos mesmos. O desenvolvimento sustentável surgiu para tentar reverter este quadro no qual, as atuais gerações devem satisfazer as suas necessidades sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas (BRUNDTLAND, 1991). Deve haver um equilíbrio entre exploração dos recursos, desenvolvimento tecnológico e consumo, para que as gerações futuras não encontrem um ambiente exaurido de elementos naturais.

De acordo com Vanclay (2003), o tripé de *Bottom Line* mostra que, ações de desenvolvimento sustentável devem ocorrer simultaneamente nas dimensões, econômica, social e ambiental. Nessa lógica a Educação Ambiental (EA) surge com o intuito de gerar propostas de uma nova relação do homem com a natureza harmonizando sustentabilidade ambiental e igualdade social.

É fato que a qualidade de vida, está totalmente interligada a EA, pois a vivência em um ambiente degradado faz com que esta seja bastante reduzida. Pessoa e Braga (2010), afirmam que com a prática da EAI busca-se sensibilizar e aumentar a percepção dos indivíduos para que se tornem mais responsáveis na construção de um modo de vida com mais qualidade. O que só é possível com a participação de todos, porém ainda são insuficientes os esclarecimentos básicos sobre as questões ambientais, pois muitas informações são passadas de forma incompleta, em linguagem inacessível, de maneira equivocada para população, dificultando a participação efetiva da mesma (DIAS, 2003).

A Declaração da Rio-92, reza que “no nível nacional, cada individuo deve ter acesso adequado às informações relativas ao meio ambiente de que disponham as autoridades públicas, inclusive informações sobre materiais e atividades perigosas de suas comunidades” (MMA, 1997). Sendo esta imprescindível para sua educação, pois a partir do conhecimento adquirido, o mesmo poderá tomar decisões e realizar ações sobre determinado assunto. A produção deste conhecimento deve interligar o meio natural com o social, focada na sustentabilidade socioambiental (JACOBI, 2014).

Após vinte anos da Rio-92, ocorreu em 2012 a “Rio +20”, que teve como objetivo trazer o debate sobre o compromisso político a respeito do desenvolvimento sustentável assumido na anterior, tendo como uma das sugestões dos delegados oficiais e representantes da sociedade civil, promover através da EA um entendimento holístico do desenvolvimento sustentável, tendo em mente os aspectos ambientais, econômicos, políticos e sociais (SCHMIDT, et al., 2012).

De acordo com a lei n°. 9795 de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a Educação Ambiental, em seu artigo Art. 2º reza que a “Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada em caráter formal e não-formal” e no Art. 3º afirma que [...] “todos têm direito à Educação Ambiental, sendo responsáveis pela promoção da mesma, o poder público, às instituições educativas, os órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA, os meios de comunicação de massa, às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, e à sociedade como um todo (BRASIL, 2014).

Como afirma a Lei n°. 9.795, a EA possui caráter formal e não-formal, sendo a educação formal a do ensino escolar, contida nos currículos escolares da educação básica, superior, especial, profissional, e de jovens e adultos. A educação não formal envolve toda a comunidade através de ações e práticas educativas que visem a sensibilização sobre as questões ambientais e qualidade do meio ambiente (BRASIL, 2014). Deve ser desenvolvida por organizações não-governamentais (ONGs), associações de moradores ou comunitárias, instituições filantrópicas, comerciais, industriais, e também por instituições públicas de ensino através de cursos de extensão universitária (SOUZA; FONSECA 2003). As ONGs contribuem de maneira significativa para a melhoria de vida no planeta, pois favorecem a participação da comunidade na elaboração e na implementação de políticas públicas voltadas para o meio ambiente (SANTOS; CUBAS, 2012).

A presente pesquisa teve como foco o papel das ONGs na Educação Ambiental informal através da análise das ações voltadas para a comunidade e da percepção dos alunos do curso de Artesanato da ONG “Projeto Nosso Lar” quanto à relevância do trabalho realizado da importância da reutilização de materiais para preservação do meio ambiente através da Educação Ambiental.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida na ONG “Projeto Nosso Lar”, localizada no bairro Tiradentes em Juazeiro do Norte-CE, que atualmente atende 130 crianças e adolescentes, com idade entre 7-17 anos, no turno diurno, com a oferta de vários cursos: alfabetização, reforço escolar, teatro, informática, capoeira, música, coral infantil, artesanato, inglês e dança com intuito de desenvolver trabalhos, ações comunitárias e resgatar crianças e adolescentes de rua através de suas atividades educacionais. Neste contexto foi realizada pesquisa de campo com abordagem qualitativa e quantitativa, com aplicação de questionários semiestruturados (Quadro 01) a 28 alunos, participantes do curso de artesanato da ONG Projeto Nosso Lar.

Quadro 1 – Questionário aplicado aos estudantes da ONG Projeto Nosso Lar

QUESTIONÁRIO
1.O curso de artesanato do Projeto Nosso Lar ajuda na preservação do meio ambiente? Em caso positivo, de que forma?
2.Quais os materiais utilizados no curso de artesanato?
3.Como esses materiais são adquiridos?
4.Quais são os produtos gerados ao longo do curso?
5.Reciclar é:
<input type="checkbox"/> Diminuir a quantidade de lixo produzido, desperdiçando menos e consumindo só o necessário.
<input type="checkbox"/> Transformar materiais usados em novos produtos para serem reutilizados.
<input type="checkbox"/> Utilizar de novo, dar uma nova utilidade a materiais que muitas vezes consideramos inúteis.
6.Reduzir é:
<input type="checkbox"/> Diminuir a quantidade de lixo produzido, desperdiçando menos e consumindo só o necessário.
<input type="checkbox"/> Transformar materiais usados em novos produtos para serem reutilizados.
<input type="checkbox"/> Utilizar de novo, dar uma nova utilidade a materiais que muitas vezes consideramos inúteis.
7.Reutilizar é:
<input type="checkbox"/> Diminuir a quantidade de lixo produzido, desperdiçando menos e consumindo só o necessário.
<input type="checkbox"/> Transformar materiais usados em novos produtos para serem reutilizados.
<input type="checkbox"/> Utilizar de novo, dar uma nova utilidade a materiais que muitas vezes consideramos inúteis.
8.Durante as aulas de artesanato os professores costumam falar sobre a importância de preservar o meio ambiente e como o artesanato contribui para isto: <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> às vezes <input type="checkbox"/> nunca
9.O que você entende sobre sustentabilidade?
10. Para você qual a importância da preservação e conservação do meio ambiente?
11. Você desliga a torneira enquanto ensaboa a louça ou escova os dentes: <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> às vezes <input type="checkbox"/> nunca
12. Como você contribui para manter o ambiente limpo?
13. Como o curso de artesanato tem contribuído para melhorar seu lar e o bairro em que moram?

Antes da aplicação do questionário todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo concedidas a liberdade de recusar ou retirar seu consentimento. Após a coleta de dados foi realizada 3 rodas de conversa sobre os temas: sustentabilidade, pedagogia dos 3 R's, impactos ambientais, esgotamento de recursos naturais, ações antrópicas, consumo racional de água e demais recursos naturais, através de linguagem acessível e realização de dinâmicas. A roda de conversa propiciou um ambiente dinâmico para a aprendizagem, promovendo a participação integral de todos os envolvidos. Após essa etapa o questionário foi novamente aplicado para análise comparativa das respostas obtidas antes da realização das rodas de conversa.

Resultados

Constatamos que a ONG Projeto Nosso Lar, através do curso de artesanato, assume um papel bastante importante na conservação e preservação do meio ambiente, pois são realizados trabalhos com a reutilização de vários materiais usados: garrafas pet, jornais, revistas, papelão, madeira e retalhos. Estes materiais, antes considerados inúteis, são reaproveitados nas aulas de artesanato sendo transformados em brinquedos, móveis, instrumentos musicais, árvores de natal, tapetes, caixas e quadros.

De acordo com os entrevistados os materiais utilizados nas aulas de artesanato da ONG são adquiridos pelos próprios alunos, pais, professores da ONG e comunidade e os produtos gerados são vendidos e passam a ser utilizados novamente, diminuindo o consumo de novos produtos. Com a renda gerada a ONG dá continuidade à assistência prestada. O curso também contribui na construção da consciência cidadã e de habilidades para criar, ajudando dessa forma a diminuir os resíduos sólidos gerados e consequentemente auxiliando na redução de impactos ambientais.

A técnica de reutilização de materiais vem alcançando camadas sociais distintas, as peças produzidas vem sendo valorizadas, sendo a confecção bastante acessível e sem consumo considerável de energia, por isso é economicamente mais viável e não geram impactos ao meio ambiente (SOUZA; MOURA; FERNANDES, 2012).

Antes da roda de conversa somente 29% dos alunos tinham consciência da importância do trabalho realizado para conservação e preservação do meio ambiente. Tal fato mostra que a Educação Ambiental precisa ser mais trabalhada na ONG Projeto Nosso Lar. Para um dos entrevistados: *“as aulas de artesanato são boas porque ajudam a preservação da natureza e também porque diminuem a quantidade de lixo. E podemos aproveitar todo tipo de coisa”*. Para outro *“ao trabalhar com garrafas ajuda o meio ambiente”*.

Verificou-se que para os alunos na oficina de artesanato é trabalhada a reciclagem dos materiais, quando na verdade o termo reciclagem, está sendo colocado de forma incorreta uma vez que o artesanato trabalha com a reutilização e não a transformação da matéria prima. Em um estudo semelhante realizado por Santos e Cubas (2012), para verificar o grau de aprofundamento dos temas discutidos nos projetos de EAI em três ONGs no Alto Tietê os autores observaram que a maioria dos entrevistados, confundia o conceito de reciclagem com o de reutilização. O que mostra a importância da Educação Ambiental como prática interdisciplinar em todos os cursos oferecidos, para

que os assistidos possam realmente compreender em sua plenitude o trabalho realizado e saber diferenciar de forma efetiva diferentes conceitos.

Após a roda de conversa percebeu-se que houve uma grande mudança nas respostas dos alunos, observando-se uma aprendizagem satisfatória dos mesmos. Quando indagados sobre os benefícios em utilizar materiais já utilizados, durante o curso de artesanato, 86% responderam com maior coerência e entre as respostas obtivemos as seguintes: “*ajudava a não desperdiçar materiais*”, “*ajudava a reutilizar*”, “*ajudava o meio ambiente transformando materiais que poderiam estar no lixo, em coisas novas*”, “*diminuindo o lixo*”, “*ajudava a proteger o meio ambiente para ter mais vida no planeta*”, “*reduzindo o lixo*”, “*ajudava dar um bom exemplo a todos e também a reaproveitar o lixo*”. Observou-se que o conceito de reutilização de matérias passou a ser utilizado de maneira correta.

Quando indagados se durante as aulas de artesanato os professores costumavam falar sobre a importância de se preservar o meio ambiente e como o artesanato contribui para isso, 33% dos alunos responderam que sempre, 58% que às vezes e 9% que nunca. Devido à relevância do tema, os professores procuraram mostrar a importância do trabalho realizado para a preservação ambiental, e que os alunos não tivessem em mente apenas a realização de um trabalho manual, mas que entendam a essência do mesmo.

Em relação ao significado dos 3 R's (Reciclar, Reduzir e Reutilizar), quando indagados sobre o que entendiam por reciclar, 43% assinalaram a alternativa correta (que é transformar materiais usados em novos produtos para serem reutilizados); cerca de 21% assinalaram reduzir (diminuir a quantidade de lixo produzido, desperdiçando menos e consumindo só o necessário) e 36% marcaram reutilizar (é utilizar de novo, dar uma nova utilidade a materiais que muitas vezes consideramos inúteis). Após a roda de conversa, o percentual de acertos abrangeu 75% dos alunos os quais assinalaram corretamente o significado de reciclar, 82% respondeu corretamente sobre o que é reduzir e 91% marcou a alternativa correta para o que seja reutilizar. Mano; Pacheco; Bonelli (2005) afirmam que a política dos 3R'S é importante para o controle dos resíduos sólidos, pois evita que uma maior quantidade de produtos se transforme em lixo e ainda prolonga a utilidade dos recursos naturais.

Sabemos que um dos temas mais discutidos na EA é a sustentabilidade, porém poucos conhecem seu real significado, pois ela é bastante abordada, porém muitas vezes de forma incompreensível. Fato verificado nesta pesquisa onde apenas 7% dos responderam corretamente sobre o que entendiam por sustentabilidade e os demais

mostraram ter uma noção confusa: “*sustentabilidade é a preservação das árvores, jogar lixo no lixo*”; “*Se reciclamos podemos viver em uma cidade melhor, e viver em paz sem ratos e outros animais e besouros e dengue por perto, por isso sempre recicle o que da para aproveitar*”. Observa-se que as não mostram o real significado da palavra. Ao praticar a reutilização de materiais realiza-se também a promoção da conservação e preservação dos recursos naturais tendo em vista a garantia das condições de existência das futuras gerações, sem deixar de atender as necessidades da geração presente, que é o princípio da sustentabilidade (SOUZA; MOURA; FERNANDES, 2012).

A ideia de consumo sustentável, não está restrita apenas na mudança de consumo individual, ou tecnológica é fundamental também o desenvolvimento e implementação de políticas públicas (MMA, 2005).

Após a conversação a maior parte dos alunos respondeu a questão sobre sustentabilidade de forma correta, com apenas 14% não acertando a questão. Os demais afirmaram o que segue: “*sustentabilidade é utilizar só o que realmente precisa e na quantidade que precisa para preservar o meio ambiente*”; “*sustentabilidade é preservar o meio ambiente*”. “*Agente deve economizar todos os materiais para diminuir o lixo e também aproveitar o máximo de tudo e também as indústrias e o governo deve fazer sua parte*”; “*utilizar só o que precisa para manter o ambiente em que você está e o do futuro*”; “*é pensar primeiro no planeta um equilíbrio entre o que usamos para que possa deixar também para nossos filhos e netos*”; “*fundamental para a não destruição do planeta, um exemplo é que se pessoas ou empresas derrubarem árvores tem que plantar para elas continuarem existindo*”.

Sobre a importância de conservar e preservar o meio ambiente os alunos responderam: “*para manter mais ar*”; “*ajudar a todos*”; “*para ter mais vida no planeta*”; “*porque isso faz mal a natureza e você reciclando vive em um mundo melhor, se você vê alguém derrubando árvores, diga que elas é que nos dá oxigênio para respirar*”. Percebeu-se que as respostas dos participantes eram desconexas em relação a real grandeza do tema, não havendo noção sobre a manutenção e preservação das águas, flora, fauna e demais recursos naturais.

Ao serem questionados se desligavam a torneira enquanto ensaboava a louça ou escovavam os dentes, 43% responderam que sempre desligavam a torneira, 36% que às vezes e 21% que nunca. Pequenas ações voltadas para o não desperdício e conservação da água são grandiosas na sua preservação, sendo ela essencial na existência de todos, mas a maioria não tinha noção disso. Após a roda de conversa passaram a demonstrar

maior entendimento sobre preservação e conservação ambiental: *“preservar é importante para que a vida continue existindo no planeta”*; *“para que no futuro a gente não sofra consequências como a falta de água”*; *“para vivermos em um mundo melhor, porque se não cuidamos dos recursos naturais eles acabam e não irá mais existir vida”*.

É fundamental que se aprenda a importância de cuidarmos do ambiente pela Educação Ambiental, para manutenção do mesmo. Quando indagados sobre como contribuem para manter o ambiente limpo, a maioria respondeu que contribuía jogando lixo no lixo e não jogando lixo nas ruas, mas nenhum incluiu o trabalho realizado na ONG, que também contribui muito para essa conscientização.

Quanto o curso de artesanato tem contribuído para melhorar seus lares e o bairro em que moram, mencionaram o importância do trabalho realizado pelo curso para manter o ambiente limpo, mostrando assim a eficácia de se trabalhar a Educação Ambiental: *“a melhoria está no reaproveitando do lixo”*; *“fazendo brinquedos de garrafas e papelão que iam para o lixo”*; *“diminuindo o lixo que ia pras ruas e usando eles de novo como coisas novas, um exemplo é bancos feitos com garrafas que já estavam para ir pro lixo”*.

Conclusão

As Organizações não-governamentais possuem um papel importante na divulgação e consolidação da Educação Ambiental, mas para isso é necessário que temas ambientais sejam discutidos continuamente pelos educadores de maneira dinâmica e participativa.

Na ONG Projeto Nosso Lar percebeu-se que os alunos do curso de artesanato fazem um importante trabalho, mas a maioria deles não tem noção da relevância destas atividades, ficando presos apenas ao processo manual. Após as rodas de conversas realizadas, observou uma grande mudança de pensamentos, onde passaram a ter outra visão sobre a reutilização de matérias como uma ação voltada para a sustentabilidade.

É fundamental levar a EA a todas as camadas sociais, a fim de que as pessoas tornem-se sensibilizadas para reverter à realidade da degradação ambiental presenciada, através da mudança de comportamento individual e coletivo, através da formação de cidadãos conscientes. Propiciando aos mesmos, condições, para que realizem ações direcionadas ao meio ambiente, melhorando dessa forma a qualidade de vida no planeta.

Referências

- ALBUQUERQUE, B. P. **As relações entre o homem e a natureza e a crise sócio-ambiental**. Rio de Janeiro, RJ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 2007.
- BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.lei.adv.br/9.795-99.html>>. Acesso em: 28 out. 2014.
- BRUNDTLAND, G. H. **Nosso futuro comum: Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. 2a. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1991.
- DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 8. ed. São Paulo: Gaia, 2003.
- JACOBI, P. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**. n. 118, 2003. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf> >. Acesso em: 28 out. 2014.
- MANO, E. B.; PACHECO, É. B. A.V; BONELLI, C. M.C. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. 1ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.
- MMA. MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE. **Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Ministério do Meio Ambiente. I Conferencia de Educação Ambiental: Documento Final, Brasília, DF 1997.
- MMA. MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE. **Manual de educação para o consumo sustentável**. Brasília: Consumers International/MMA/MEC/IDEC, 2005. 160p.
- PESSOA, G. P; BRAGA, R. B. Educação Ambiental escolar e qualidade de vida: desafios e possibilidades. **Revista Eletrônica Mestrado Educação Ambiental**. v. 24, p.143. 2010.
- SANTOS, A. C; CUBAS, J. J. Educação ambiental nas ONG(s): uma análise qualitativa. Suzano ano 4 n. 3 abr. 2012 **Revista Interfaces**. v. 49, 2012.
- SCHMIDT, E. B; FREITAS, J. V; VELASCO. S. L; CAPORLINGUA.V. H. Breve panorâmica da “Rio + 20”. **Ambiente & Educação**, v.17. n.1, 2012.
- SILVA, D. A; SPAREMBERGUER, R. A relação homem, meio ambiente, desenvolvimento e o papel do Direito Ambiental. *Veredas do Direito*. Belo Horizonte v.2 n.4. p. 81-89. 2005.
- SOUZA, R. F; FONSECA, D. P. **Uma experiência em Educação Ambiental: formação de valores sócio-ambientais**. Rio de Janeiro, 2003. 125 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2003.
- SOUZA, T. K; MOURA; J. M; FERNANDES, A. T. **Reutilização de pet como prática de Educação Ambiental na Creche Municipal Wilmon Ferreira de Souza - Bairro Três Barras, Cuiabá – MT**. III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Goiânia/GO, Nov. 2012.
- VANCLAY, F. M, **Impact Assessment and the Triple Bottom Line: Competing pathways to sustainability?**, Sustainability and Social Science Round Table Proceedings, 12 December 2003, University of Technology, Sydney, NSW, p. 27-39. 2003.